

SOLTANDO
A BOMBA

Renato Salles

renato.salles@jfhoje.com.br

DEZ MAIÚSCULO

Se existe uma posição 'glamourizada' no futebol é essa: o camisa 10! Mesmo que jogue no ataque e seja o maior de todos os artilheiros, como Pelé. Ou atue na 'meiuca' cadenciando o jogo, como Zico, Rivelino ou Maradona. E tantos outros. Uma coisa é certa: um bom time nasce de um bom goleiro, mas atinge a maturidade com o grande DEZ! Maiúsculo!

E essa posição, ou função, está, há muito, carente no futebol brasileiro. E eis que surge, ou ressurgue, um genuíno 10! Dado como obsoleto, atualmente, o grande 'camisa dez' brasileiro é um pierrô de velhos carnavais. Como na 'Festa de Momo', fantasiou-se com a 43. E pior: nem é brasileiro, é sérvio. É Petkovic!

E é incrível pensar que, no Brasil, os últimos destaques com o número místico foram gringos: Tevez e Valdívia. Nem na Seleção temos um 10 que justifique a pecha. Kaká é craque, porém, não consegue ser decisivo ou genial.

Aos 37 anos, Pet segue sendo daqueles que conversa, com carinho, com a bola. Que, aos seus pés, deixa de ser tímida ou ingrata para voltar a ser brinquedo. Cobçada por todos, a tal bola deve achar um charme o sotaque 'eurrrropeu' do sérvio e se rende aos seus caprichos.

Como no 2 a 0 contra o Palmeiras, no último domingo, quando Petkovic fez dois gols que não se entende nem no 'replay' em câmera lenta. Obras de arte! Capazes de fazer um gigante das traves, um 'santo', como Marcos, passar vergonha, como no gol olímpico. E pecar ao culpar os companheiros. São Marcos não falhou. Tampouco Robert ou Wendel, responsáveis pelo primeiro pau. Foi a bola que escolheu os cortejos de Pet e foi deitar com ele, no fundo das redes.

Pela Libertadores, o Fla renasceu. Nem Andrade ou Adriano. O responsável é Pet. Um típico 10 que, muitas vezes, dorme em campo, faz gols de sonhos, acordou o gigante rubro-negro e provou, desconstruindo a canção da banda 'Los Hermanos', que, por ora, nem todo carnaval tem seu fim.

Braga reaparece. E falando demais

DANIEL ZAPPE / VIPCOMM

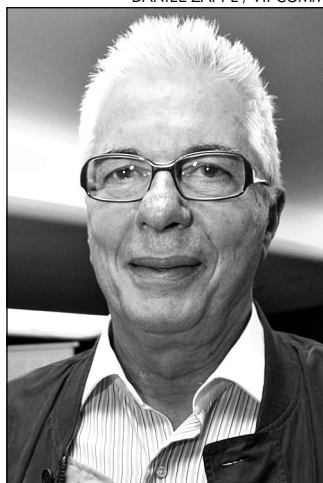
• **Presidente do Fla faz previsão de que o time ganhará todos os jogos até o fim do torneio nacional**

 **flamengo**

lancepress!

Baseado na campanha realizada pelo Flamengo nas conquistas de seus últimos títulos, o presidente do clube, Márcio Braga, deu a entender que o título do Brasileirão será do time da Gávea. O dirigente não quis usar antecipadamente a expressão campeão, mas afirmou que o time carioca ganhará todos os jogos restantes.

— Essa é a história do Flamengo. Deixou chegar, complica para os outros. Ganhou do São Paulo, ganhou do Palmeiras, vai ganhar do



• **Quando Márcio abre a boca, torcida já fica toda cabreira**

Botafogo, tem de jogar com o Goiás, nem sei se é aqui ou lá, Náutico é lá, o Atlético-MG é lá. Nós já estamos acostumados a ganhar do Atlético Mineiro em Belo Horizonte, não me esqueço de 1987. O Atlético vinha voando baixo, um timaço, com o Telê (Santana) de técnico e o Flamengo foi lá, deu um pau, veio para o Rio e foi Campeão Brasileiro — declarou Márcio Braga.

O Fla está no 5º lugar, com 48 pontos, a seis do líder Palmeiras.

SEM COMPARAÇÃO

Braga não quis fazer comparações entre o time atual e a equipe que conquistou o último título do Brasileiro, em 1992. Porém, usou a campanha realizada naquele ano para embasar o seu sentimento quanto ao desfecho da disputa atual.

— No campeonato de 1992 chegamos em oitavo lugar na fase de classificação, porque havia mata-mata, depois que deixaram o Flamengo chegar, não perdeu mais. E o Brasil inteiro torcia pelo Botafogo, porque o time deles era melhor do que o Flamengo. Fomos para a final, dois jogos no Maracanã. Primeiro tempo da primeira partida, Flamengo três a zero, acabou o campeonato. Estou feliz, confortável e achando que nosso time está bom. Deixou chegar... — disse Braga.

Cruzeiro apela para juniores

• **Eliandro vai compor ataque, desfalcado por causa das contusões**

 **cruzeiro**

lancepress!

O grupo do Cruzeiro se reapresentou na manhã de ontem, na Toca da Raposa 2, para iniciar a preparação para o jogo de domingo, contra o Corinthians, às 18h30min, no Pacaembu. Os jogadores fi-

zeram uma corrida em volta do campo e passaram boa parte do tempo no Centro Avançado de Reabilitação Esportiva (Care), fazendo trabalhos funcionais.

O volante Fabrício segue em tratamento para retornar ao time. Ele se recupera de uma lesão muscular na panturrilha direita. A principal novidade foi a presença do atacante Eliandro. O jogador irá compor o grupo em função das baixas no setor.

Sem Kléber, Soares e Wellington Paulista, Adílson Batista conta somente com Thiago Ribeiro e Guerrón para o ataque. Eliandro foi elogiado

pelos companheiros.

— É um jogador com bom porte físico e que também tem velocidade. Foram poucos treinamentos em que o vi, mas se mostrou ser inteligente e vai precisar da ajuda de todos, porque para o ataque só temos eu e Guerrón — disse o atacante Thiago Ribeiro.

SOARES OPERADO

O atacante Soares foi operado ontem, em Belo Horizonte. A cirurgia para correção de três fraturas na mão direita durou cerca de duas horas e os médicos estão otimistas de que a recuperação poderá ser em um prazo inferior a 45 dias.

Galo segue preparação para pegar o Vitória

• **Roth ainda não definiu a equipe que começará a partida**

 **atlético-mg**

lancepress!

O treinador Celso Roth comandou apenas uma atividade técnica, ontem à tarde, e deixou a decisão do time titular para hoje. O técnico tem três problemas relativos à suspensão e não poderá contar com Carlos Alberto, Correa e Éder Luís, que receberam o terceiro cartão amarelo contra o São Paulo e não enfrentarão o Vitória.

De manhã, o grupo já havia feito um trabalho voltado para o condicionamento físico. A preparação seguirá com um treinamento tático, hoje à tarde, quando Roth deve começar a definir a equipe que enfrentará o Rubro-Negro, no Mineirão, sábado, a partir das 18h30min.

COELHO NA
CARTOLA

Uma das opções de Roth para o lugar de Carlos Alberto, o lateral-direito Coelho demonstra total confiança na conquista do título brasileiro pelo Atlético. Ele revelou que, antes da vitória sobre o São Paulo, no último final de semana, no Morumbi, os jogadores conversaram entre si e concluíram que era preciso acreditar na força do Galo.